



INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

Segmento de Salas de Exibição

1º Trimestre de 2016
(7 de janeiro de 2016 a 6 de abril de 2016)



A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada

Manoel Rangel - Diretor-Presidente
Debora Ivanov
Rosana Alcântara
Roberto Gonçalves de Lima

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

Editor

Cainan Baladez

Revisão

Amanda Costa

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado

Alex Patez Galvão

Coordenadora de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda – CCV

Luana Maíra Rufino Alves da Silva

Elaboração Técnica

Braulio Rezende Barbosa
Analista Administrativo

Fernanda Velasco Garat
Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Apoio Técnico

Heloísa Machado Nascimento
Técnica Administrativa

Fontes

Parte 1 – Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema.

Parte 2 - Sistema ANCINE Digital (SAD), Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Filme B e outras fontes secundárias.

O Informe de Acompanhamento de Mercado do Segmento de Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade trimestral. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/informes-trimestrais-2015.htm>.

Consolidação dos dados realizada em 19/04/2016.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 24/06/2016.

Sumário

Metodologia	4
PARTE 1 – Distribuição em Salas	6
Destaques de 2016 - Semanas 1 a 13.....	6
Desempenho das Distribuidoras	17
PARTE 2 – Exibição	21
Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema	21
Complexos Fechados	28

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2016 - Semanas 1 a 13	7
Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2015 - Semanas 1 a 13	7
Tabela 3 - Variação - 2016 x 2015.....	7
Tabela 4 - Público dos Filmes Brasileiros – 2009 a 2015 - semanas 1 a 39	8
Tabela 5 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Bilheteria em 2016 - semanas 1 a 13.....	10
Tabela 6 - Ranking das 10 Maiores Bilheterias - 2009 até a 13ª semana de 2016.....	11
Tabela 7 - Filmes Brasileiros - 20 Maiores Bilheterias em 2016 - semanas 1 a 13	14
Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2016 - Semanas 1 a 13	17
Tabela 9 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2015 - Semanas 1 a 13	17
Tabela 10 - Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem – 2016 – Semanas 1 a 13	19
Tabela 11 - Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem – 2015 - Semanas 1 a 13	19
Tabela 12 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo – 1º trimestre de 2016	21
Tabela 13 - Número de Complexos e Salas por UF - 1º trimestre de 2016.....	23
Tabela 14 - Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro - 1º Trimestre de 2016.....	24
Tabela 15 - Cinemas de Rua abertos -1º trimestre de 2016	25
Tabela 16 - Abertura de Salas por Região - 1º Trimestre de 2016	25
Tabela 17 - Abertura de Salas por Porte das Cidades - 1º Trimestre de 2016	26
Tabela 18 - Ranking de Salas por Circuito Exibidor – 1º trimestre de 2016	27
Tabela 19 - Salas Fechadas - 1º Trimestre de 2016	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2016 – Semanas 1 a 13.....	6
Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2016 - semanas 1 a 13.....	7
Gráfico 3 – Público Acumulado por Número de Semanas em Cartaz	9
Gráfico 4 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores - 2009 a 2016 - semanas 1 a 13.....	12
Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Exibidos com mais de 100 mil espectadores - 2009 a 2016 - semanas 1 a 13.....	13
Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 2009 a 2016 - Semanas 1 a 13.....	15
Gráfico 7 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2016 - semanas 1 a 13... 16	16
Gráfico 8 - Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2016 - Semanas 1 a 13	18

Gráfico 9 – Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 2016 - semanas 1 a 13.....	18
Gráfico 10 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Renda por Origem da Distribuidora– 2009 a 2016 - Semanas 1 a 13.....	20
Gráfico 11 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - 2016 - semanas 1 a 13	20
Gráfico 12 - Salas de Exibição por UF – 1º trimestre de 2016	22
Gráfico 13 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos - 1º Trimestre de 2016	26

Metodologia

Parte 1 – Distribuição em Salas

Esta parte é elaborada a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica.

A semana cinematográfica é o período compreendido entre quinta-feira e quarta-feira da semana subsequente.¹ O primeiro trimestre de cada ano citado neste relatório sempre se refere às semanas cinematográficas 1 a 13. Neste ano, elas compreendem o período entre 07 de janeiro e 06 de abril.

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atua no Brasil também comercializando obras dos estúdios Universal, foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior.

Os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que entraram em cartaz no período em questão, independentemente de seu ano de lançamento.

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2016 foram consolidados em 19/04/2016.

Parte 2 - Exibição

Esta parte acompanha o segmento de salas de exibição no Brasil. A base de dados é atualizada durante todo o ano, e os números apresentados neste informe são um retrato do parque exibidor brasileiro no último dia do 1º trimestre de 2015.

O número de salas digitais advém de pesquisa junto aos principais exibidores do país realizada pela Superintendência de Análise de Mercado (SAM). Foram consultadas as empresas que possuem salas de cinema comerciais, com ou sem registro na ANCINE, em funcionamento no país.

¹ Em 2014, a delimitação da semana cinematográfica foi alterada pelo próprio mercado. Até a décima semana do ano (07/03/2014 a 12/03/2014), era considerada como o período compreendido entre uma sexta-feira e a quinta-feira da semana subsequente. A partir da semana 11, mais exatamente do dia 13 de março de 2014, passou a ser o período entre uma quinta-feira e quarta-feira da semana seguinte.

O total de público considera as bilheterias de complexos em reforma, assim como os fechados ao longo do ano. As principais fontes de dados utilizadas foram: Sistema ANCINE Digital (SAD), relatórios de envio do Sistema de Acompanhamento de Distribuição em Salas (SADIS), IBGE, Filme B e Portal Exibidor, empresas especializadas no mercado de exibição. Adicionalmente, foram feitas consultas à programação das salas disponíveis em sites na internet e contatos telefônicos com exibidores, prefeituras e secretarias de cultura.

Constam neste monitoramento as salas de exibição com funcionamento regular, com programação composta de longas-metragens, tecnologia de projeção digital e/ou 35mm, cobrança de ingresso e sessões de caráter público. Não foram consideradas as salas com exibições esporádicas, com programação de filmes pornográficos ou exibição realizada a partir de DVDs ou Blu-rays (exibições videofonográficas).

Para este informe considera-se Salas Abertas como a soma: das salas de complexos inaugurados; das salas reabertas, cujo tempo de reforma ou seu fechamento tenha ultrapassado 12 meses; e das salas ampliadas em complexos já existentes.

Foram agregadas dentro de um mesmo circuito as salas de exibição que apresentavam a mesma unidade de programação. O fechamento de uma sala ou complexo é determinado pela data do seu último dia de programação pública. Quando esta informação não está disponível, é considerada a data em que o fechamento da sala ou complexo foi formalizada junto à ANCINE.

Salas de exibição cujo período de reforma seja superior a 1 (um) ano é considerada como fechada.

PARTE 1 – Distribuição em Salas

Destaques de 2016 - Semanas 1 a 13

O público total em salas de exibição cresceu 26,1% no primeiro trimestre de 2016, registrando a maior taxa nessa base de comparação em toda a série histórica, iniciada em 2009 (Gráfico 1). No acumulado, as salas somaram 54,8 milhões de pessoas, gerando uma renda de R\$ 736,4 milhões (Tabela 1 Tabela 1).

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2016 – Semanas 1 a 13



Ainda que os filmes estrangeiros tenham, até o momento, uma maior influência na formação de público no país, foram o crescimento de público e da participação de público de filmes brasileiros que se destacaram no primeiro trimestre do ano. Com uma participação igual a 12,9% no primeiro trimestre de 2015, em 2016, ela aumentou para 27,4%, mais do que o dobro do que o período anterior, fazendo com que os filmes estrangeiros reduzissem sua presença de 87,1% para 72,6% (Tabelas 1 e 2). Essa foi a mais alta participação de público dos filmes brasileiros registrada para o primeiro trimestre de um ano (Gráfico 2). Destaca-se ainda que, ao mesmo tempo em que o crescimento de público decorrente de filmes estrangeiros foi de 5,1%, o decorrente de filmes brasileiros foi de 167,9%, uma taxa consideravelmente elevada (Tabela 3).

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2016 - Semanas 1 a 13

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	15.039.722	166.420.112,10	27,4%	22,6%	11,07	68	24
Estrangeiros	39.796.252	569.962.281,38	72,6%	77,4%	14,32	208	77
Total	54.835.974	736.382.393,48	100,0%	100,0%	13,43	276	101

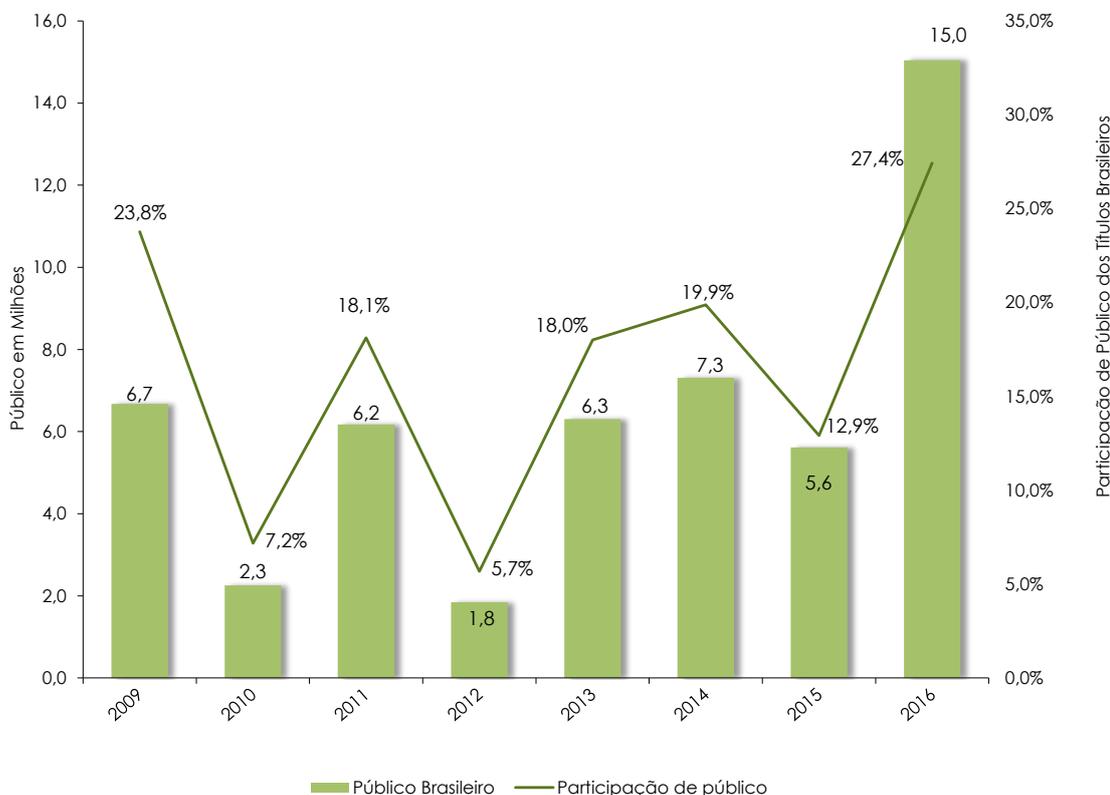
Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2015 - Semanas 1 a 13

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	5.614.375	67.948.706,87	12,9%	11,9%	12,10	76	18
Estrangeiros	37.865.809	501.438.087,95	87,1%	88,1%	13,24	206	69
Total	43.480.184	569.386.795,82	100,0%	100,0%	13,10	282	87

Tabela 3 - Variação - 2016 x 2015

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	167,9%	144,9%	-8,6%	-10,5%	33,3%
Estrangeiros	5,1%	13,7%	8,2%	1,0%	11,6%
Total	26,1%	29,3%	2,5%	-2,1%	16,1%

Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2016 - semanas 1 a 13



A quantidade de espectadores de filmes brasileiros cresceu de 5,6 milhões nas 13 primeiras semanas de 2015 para 15,0 milhões em 2016 (Tabelas 1 e 2). Em comparação com os anos anteriores, esse é o maior somatório de público acumulado até o primeiro trimestre pelos filmes nacionais (Gráfico 2).

Realizando outro recorte, pode-se notar que até o terceiro trimestre de 2015, o número de espectadores que assistiu filmes nacionais foi igual a 14,4 milhões, o que demonstra que no primeiro trimestre deste ano já foi superado o resultado acumulado dos três primeiros trimestres do ano anterior (Tabela 4). O montante alcançado esse ano supera ainda o resultado acumulado dos três primeiros trimestres de quase todos os anos anteriores, o que gera a expectativa de que o ano 2016 vai apresentar um recorde na quantidade de ingressos vendidos com filmes brasileiros.

Tabela 4 - Público dos Filmes Brasileiros – 2009 a 2015 - semanas 1 a 39

Ano	3º Trimestre (Semanas 1 a 39)
2015	14,4
2014	13,6
2013	19,7
2012	7,2
2011	15,2
2010	11,2
2009	14,2

O resultado conquistado nesse ano pode ser atribuído ao sucesso da obra **Os dez mandamentos - O filme**, que foi o filme mais visto no trimestre e responsável por atrair 11,0 milhões de espectadores (Tabela 5). Tal número representa 20,2% do público total e 73,8% do público de filmes nacionais do ano. A obra conseguiu a marca de ser a primeira brasileira a ser lançada em mais de mil salas.

O filme, que continua em exibição, já está em segundo lugar no ranking dos dez filmes mais vistos do histórico do SADIS (Tabela 6), abaixo do filme **Tropa de Elite 2** (2010) por uma diferença de 50.280 espectadores, o que nos leva a crer que o ultrapassará no segundo trimestre.² De todas as formas, é importante ressaltar que desde 2010 nenhum outro filme brasileiro havia chegado próximo da bilheteria recorde conquistada pelo filme

² O período analisado neste Informe engloba as treze primeiras semanas cinematográficas do ano. Antes, portanto, que a obra **Os Dez Mandamentos – O filme** ultrapassasse o antigo recordista **Tropa de Elite 2**. Contudo, **Os Dez Mandamentos – O filme** já alcançou, até a 17ª semana cinematográfica, 11.261.087 espectadores, mais de 100 mil espectadores em relação a **Tropa de Elite 2**.

Tropa de Elite 2. Com relação à renda arrecada, a obra **Os dez mandamentos - O filme** já supera o filme **Tropa de Elite 2**, entretanto, não está descontada a inflação acumulada entre 2010 e 2016. Se multiplicarmos o número de espectadores do filme **Os dez mandamentos - O filme** pelo Preço Médio por Ingresso (PMI) do filme **Tropa de Elite 2**, àquele deixa de ultrapassá-lo na renda.

Outra comparação possível entre as duas obras é a velocidade com que elas acumularam números de espectadores. Ao analisar o resultado de público até a 10ª semana de exibição das duas obras, observa-se que o filme **Tropa de Elite 2** acumulou numa maior velocidade um montante superior de público nas primeiras semanas. Na décima semana de exibição, porém, há uma inversão, e **Os dez mandamentos - O filme** passa a acumular um volume superior de espectadores. Esse volume apenas é superado na 14ª semana pelo filme **Tropa de Elite 2**. Esse é outro indicador de que a obra deste ano deverá se configurar como a mais vista da série histórica do SADIS no segundo trimestre.

Gráfico 3 – Público Acumulado por Número de Semanas em Cartaz

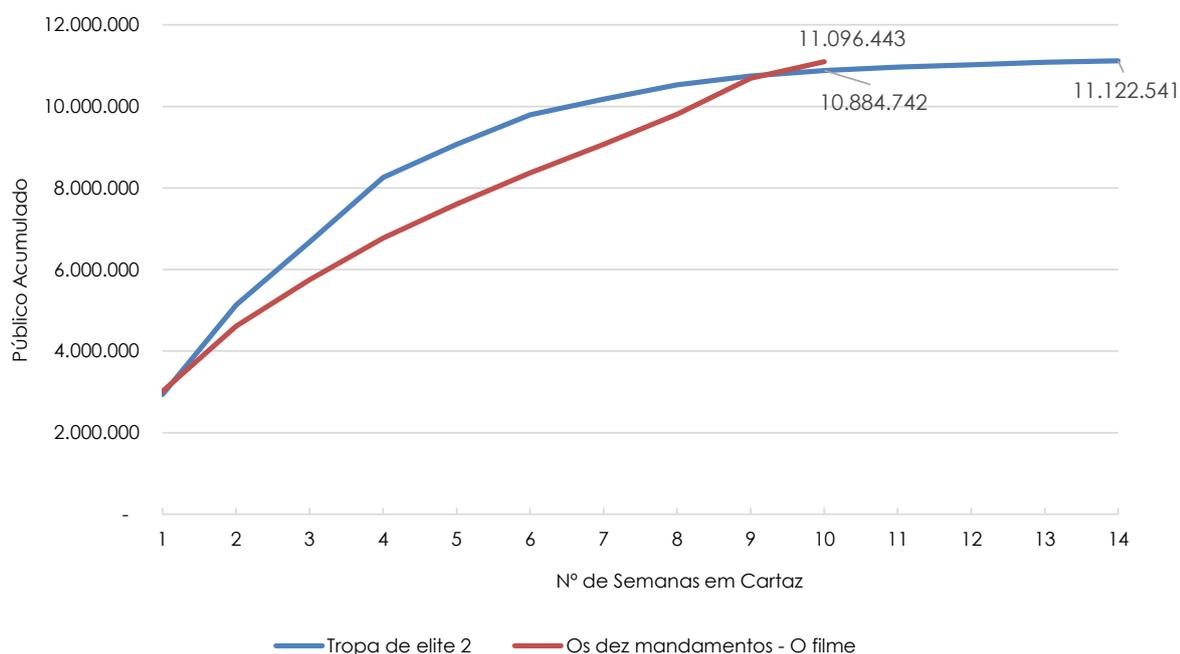


Tabela 5 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Bilheteria em 2016 - semanas 1 a 13

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2016	Renda (R\$) em 2016	PMI (R\$)
1	Os dez mandamentos - O filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	28/01/2016	1.127	11.096.443	114.988.624,72	10,36
2	Deadpool	Fox	Ficção	Canadá, Estados Unidos	11/02/2016	988	6.034.023	81.866.230,00	13,57
3	Batman vs Superman - A Origem da Justiça	Warner	Ficção	Estados Unidos	24/03/2016	1.391	5.636.467	87.816.180,00	15,58
4	O bom dinossauro	Disney	Animação	Estados Unidos	07/01/2016	963	3.588.085	48.066.616,00	13,40
5	O Regresso	Fox	Ficção	Estados Unidos	04/02/2016	609	2.641.327	40.152.119,02	15,20
6	Snoopy & Charlie Brown - Peanuts, o filme	Fox	Animação	Estados Unidos	14/01/2016	813	2.276.039	32.328.540,53	14,20
7	A série Divergente - Convergente	Paris	Ficção	Estados Unidos	10/03/2016	1.429	1.979.470	25.812.647,68	13,04
8	Zootopia - Essa Cidade é o Bicho	Disney	Animação	Estados Unidos	17/03/2016	991	1.978.888	27.806.846,00	14,05
9	Kung Fu Panda 3	Fox	Animação	China, Estados Unidos	03/03/2016	1.029	1.729.261	24.417.546,00	14,12
10	A 5ª Onda	Sony	Ficção	Estados Unidos	21/01/2016	505	1.728.307	23.251.021,43	13,45
11	Até que a sorte nos separe 3	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	24/12/2015	822	1.570.736	20.087.303,80	12,79
12	Deuses do Egito	Paris	Ficção	Estados Unidos	25/02/2016	1.199	1.242.387	18.377.957,85	14,79
13	Star Wars: Episódio VII - O despertar da Força	Disney	Ficção	Estados Unidos	17/12/2015	1.505	1.166.829	20.158.299,00	17,28
14	Alvin e os esquilos - Na estrada	Fox	Animação	Estados Unidos	24/12/2015	945	1.096.091	12.221.518,38	11,15
15	Um Suburbano Sortudo	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	11/02/2016	472	1.067.009	14.198.807,20	13,31
16	Cinquenta Tons de Preto	Imagem	Ficção	Estados Unidos	03/03/2016	344	784.166	10.621.910,93	13,55
17	Creed - Nascido para lutar	Warner	Ficção	Estados Unidos	14/01/2016	375	738.260	10.339.346,00	14,01
18	Vai que dá certo 2	Imagem	Ficção	Brasil	07/01/2016	513	715.570	9.375.325,79	13,10
19	A Bruxa	Universal	Ficção	Canadá, Estados Unidos	03/03/2016	141	677.408	9.203.430,45	13,59
20	Pai em Dose Dupla	Paramount	Ficção	Estados Unidos	28/01/2016	400	627.709	7.969.979,00	12,70

Tabela 6 - Ranking das 10 Maiores Bilheteiras - 2009 até a 13ª semana de 2016

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Ano de Lançamento	Salas no Lançamento	Público Total	Renda Bruta Total (R\$)	PMI (R\$)
1	Tropa de elite 2	Zazen	Ficção	Brasil	2010	733	11.146.723	103.461.153,74	9,28
2	Os dez mandamentos - O filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	1.127	11.096.443	114.988.624,72	10,36
3	Os Vingadores - The Avengers	Disney	Ficção	Estados Unidos	2012	1.042	10.911.371	129.595.590,00	11,88
4	Vingadores: A Era de Ultron	Disney	Ficção	Estados Unidos	2015	1.356	10.129.071	146.184.931,00	14,43
5	Velozes e Furiosos 7	Universal	Ficção	Estados Unidos	2015	1.046	9.857.968	142.466.037,02	14,45
6	A saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 2 O final	Paris	Ficção	Estados Unidos	2012	1.410	9.596.296	100.816.443,89	10,51
7	A Era do Gelo 3	Fox	Animação	Estados Unidos	2009	777	9.281.202	81.126.935,00	8,74
8	Avatar	Fox	Ficção	Estados Unidos	2009	738	9.111.628	102.346.712,00	11,23
9	Minions	Universal	Animação	Estados Unidos	2015	1.084	8.912.094	119.998.320,79	13,46
10	A Era do Gelo 4	Fox	Animação	Estados Unidos	2012	1.010	8.729.837	94.711.097,95	10,85

Outras estreias nacionais também influenciaram a venda de ingressos de filmes nacionais no ano. O segundo filme brasileiro mais visto do trimestre, **Até que a sorte nos separe 3**, foi responsável por reunir 10,4% do público de filmes nacionais (Tabela 7). Note que esse filme estreou em 2015, e o resultado da tabela apenas contabiliza os dados auferidos neste ano. As quatro obras brasileiras mais vistas do trimestre, foram responsáveis por levantar 96,1% do público total de filmes brasileiros. São essas quatro obras nacionais as que conseguiram também ocupar algum posicionamento no ranking dos filmes mais vistos até a 13ª semana do ano (Tabela 5).

O número de filmes brasileiros que alcançaram mais de um milhão de espectadores no trimestre aumentou de dois para três com relação ao mesmo período do ano passado, voltando a atingir o patamar de 2014, o mais alto do histórico (Gráfico 4). No que diz respeito à quantidade de filmes brasileiros que alcançaram mais de 100 mil espectadores, houve um aumento de dois para cinco comparativamente com o primeiro trimestre de 2015 (Gráfico 5).

No tocante aos filmes estrangeiros, permaneceu a mesma a quantidade de filmes que alcançaram mais de um milhão de espectadores (Gráfico 4) e ocorreu uma queda de 31 para 30 no número de filmes conquistaram mais de 100 mil espectadores (Gráfico 5), relativamente ao primeiro trimestre do ano passado.

Gráfico 4 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores - 2009 a 2016 - semanas 1 a 13

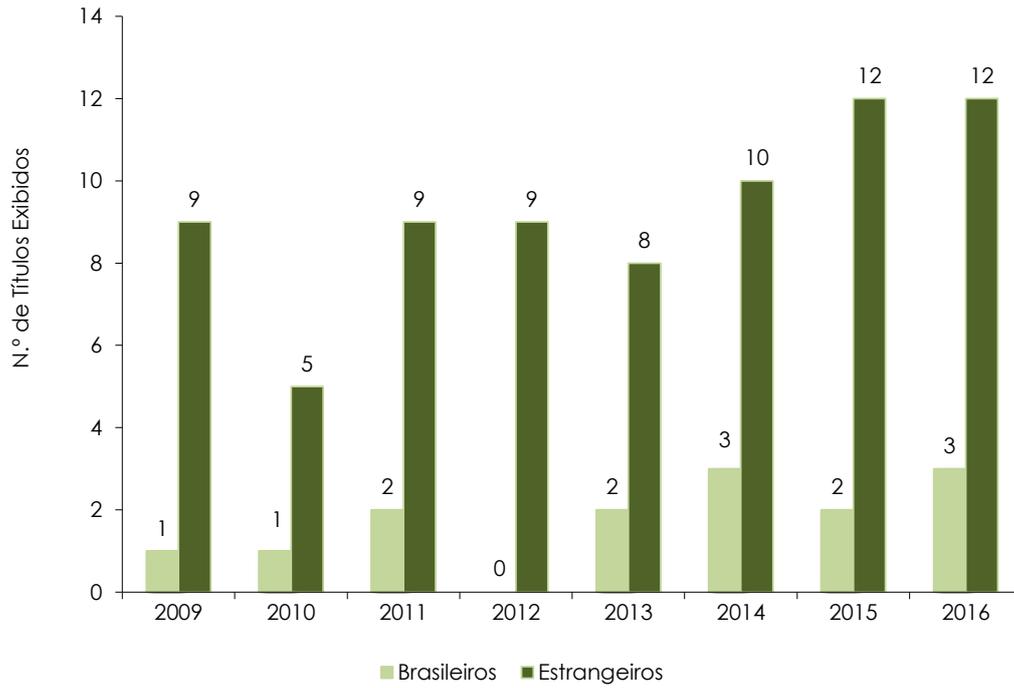


Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Exibidos com mais de 100 mil espectadores - 2009 a 2016 - semanas 1 a 13

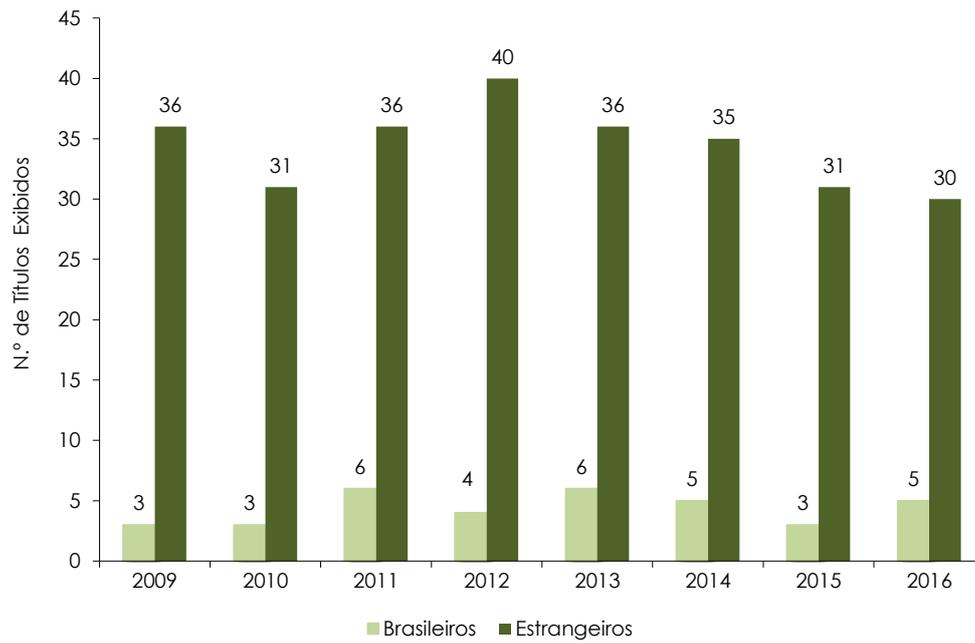


Tabela 7 - Filmes Brasileiros - 20 Maiores Bilheterias em 2016 - semanas 1 a 13

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2016	Renda (R\$) em 2016	PMI (R\$)
1	Os dez mandamentos - O filme	Downtown/Paris	Ficção	28/01/2016	1.127	11.096.443	114.988.624,72	10,36
2	Até que a sorte nos separe 3	Downtown/Paris	Ficção	24/12/2015	822	1.570.736	20.087.303,80	12,79
3	Um Suburbano Sortudo	Downtown/Paris	Ficção	11/02/2016	472	1.067.009	14.198.807,20	13,31
4	Vai que dá certo 2	Imagem	Ficção	07/01/2016	513	715.570	9.375.325,79	13,10
5	Reza a Lenda	Imagem	Ficção	21/01/2016	376	371.457	4.912.097,44	13,22
6	Boi neon	Imovision	Ficção	14/01/2016	37	34.455	407.450,21	11,83
7	Chico - Artista Brasileiro	Sony	Documentário	26/11/2015	52	27.935	379.697,81	13,59
8	Apaixonados - O filme	H2O Films	Ficção	03/03/2016	126	26.314	337.633,70	12,83
9	O Menino e o Mundo	Espaço Filmes	Animação	17/01/2014	12	25.496	287.230,55	11,27
10	Meu Amigo Hindu	Europa	Ficção	03/03/2016	44	22.894	364.379,94	15,92
11	Mundo Cão	Downtown/Paris	Ficção	17/03/2016	91	19.335	286.000,76	14,79
12	Amor em Sampa	Elo Company	Ficção	25/02/2016	81	12.735	170.287,00	13,37
13	Zoom	Downtown/Paris	Ficção	31/03/2016	97	10.889	162.629,99	14,94
14	Nos Passos do Mestre	Vitrine Filmes	Documentário	24/03/2016	8	9.655	142.385,27	14,75
15	Para Minha Amada Morta	Vitrine Filmes	Ficção	31/03/2016	35	4.593	62.312,15	13,57
16	Chatô - O Rei do Brasil	Milocos Entretenimento	Ficção	19/11/2015	17	4.328	47.049,00	10,87
17	A Luneta do Tempo	Fênix Filmes	Ficção	24/03/2016	22	4.127	54.928,26	13,31
18	A Vizinhança do Tigre	Affonso Uchôa	Ficção	18/02/2016	1	1.906	16.067,40	8,43
19	Califórnia	Vitrine Filmes	Ficção	03/12/2015	18	1.764	23.192,94	13,15
20	Eu sou Carlos Imperial	Bretz/Videofilmes	Documentário	17/03/2016	3	1.725	27.450,20	15,91

Dentre as estreias estrangeiras, frisa-se que **Batman vs Superman - A Origem da Justiça** está em sua terceira semana de exibição e já ocupa o terceiro lugar no ranking dos filmes mais visto do trimestre (Tabela 5), um resultado surpreendente. O filme, que estreou em 1.391 salas, teve seu circuito ampliado para 1.466 na segunda semana de exibição. O segundo filme mais visto do ano, **Deadpool**, também teve seu circuito ampliado na segunda semana de exibição para 1.002 salas. Outro filme que também superou a expectativa de atração de público, no momento de seu lançamento, foi **A Bruxa**, que aumentou de 141 para 328 salas na segunda semana e depois para 340 salas na terceira semana de exibição. Já o filme **A série Divergente – Convergente**, por sua vez, que estreou numa maior quantidade de salas no primeiro trimestre do ano, ficou em sétimo lugar no ranking dos filmes mais vistos. Apesar do mesmo estar em sua quarta semana de exibição, o número de salas já caiu para 488 na última semana, e ele tem perdido força frente às outras estreias.

A respeito das estreias nacionais, saltou de 18 para 24 a quantidade de lançamentos no primeiro trimestre de 2016 (Gráfico 6), o que equivaleu a um aumento de 33,3% (Tabela 3). Esse foi o maior número de lançamentos brasileiros ocorridos até o primeiro trimestre (Gráfico 6). Dentre essas estreias, 66,7% foram filmes de ficção e o restante documentário, mesma proporção alcançada no primeiro trimestre de 2015 (Gráfico 7).

Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 2009 a 2016 - Semanas 1 a 13

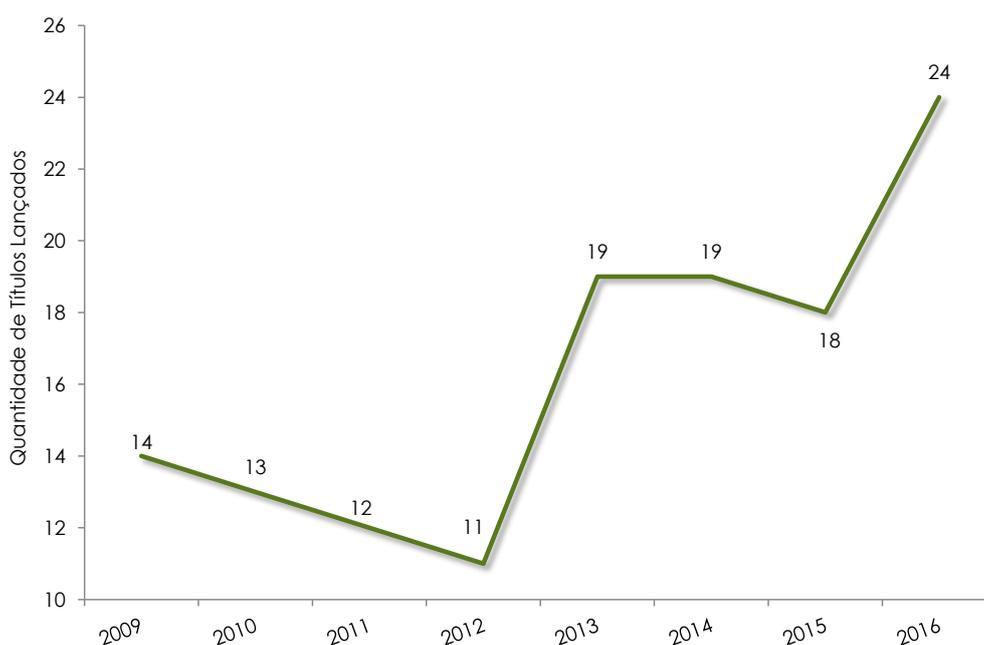


Gráfico 7 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2016 - semanas 1 a 13



Desempenho das Distribuidoras

No primeiro trimestre de 2016, a renda bruta acumulada pelos títulos distribuídos pelas distribuidoras nacionais foi de R\$ 252,4 milhões, um aumento de 82,7% em relação ao mesmo período de 2015 (Tabelas 8 e 9). Esse aumento foi, majoritariamente, resultado da arrecadação com a obra **Os dez mandamentos - O filme** pela parceria Downtown/Paris, que respondeu por 45,6% da renda auferida pelas distribuidoras nacionais. A participação das distribuidoras nacionais na renda, por conseguinte, avançou de 24,3% para 34,3% do primeiro trimestre de 2015 para o primeiro de 2016.

A renda dos filmes comercializados pelas distribuidoras internacionais aumentou 12,2% em relação ao primeiro trimestre de 2015. Embora esse crescimento seja relativamente menor do que o ganho pelas nacionais, as distribuidoras internacionais continuaram sendo as que mais faturaram no período, apresentando, mais uma vez, uma maior participação relativa na renda (Gráfico 8).

A Fox foi a distribuidora cujos títulos absorveram a maior parte da renda nas 13 primeiras semanas do ano (R\$ 197,2 milhões), seguida pela parceria Downtown/Paris (R\$ 149,7 milhões). Foi a primeira vez que uma distribuidora nacional faturou a segunda maior renda no primeiro trimestre. Juntas, as duas acumularam 47,1% do total da receita em salas (Gráfico 9).

Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2016 - Semanas 1 a 13

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	71	25,7%	33.530.897	61,1%	483.937.666,22	65,7%
Distribuição Nacional	204	73,9%	21.303.837	38,9%	252.433.720,91	34,3%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	0,4%	1.240	0,0%	11.006,35	0,0%
Total	276	1	54.835.974	100%	736.382.393	100%

Tabela 9 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2015 - Semanas 1 a 13

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	73	25,9%	32.715.815	75,2%	431.192.038,59	75,7%
Distribuição Nacional	209	74,1%	10.764.369	24,8%	138.194.756,23	24,3%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	282	100%	43.480.184	100%	569.386.795	100%

Gráfico 8 - Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2016 - Semanas 1 a 13

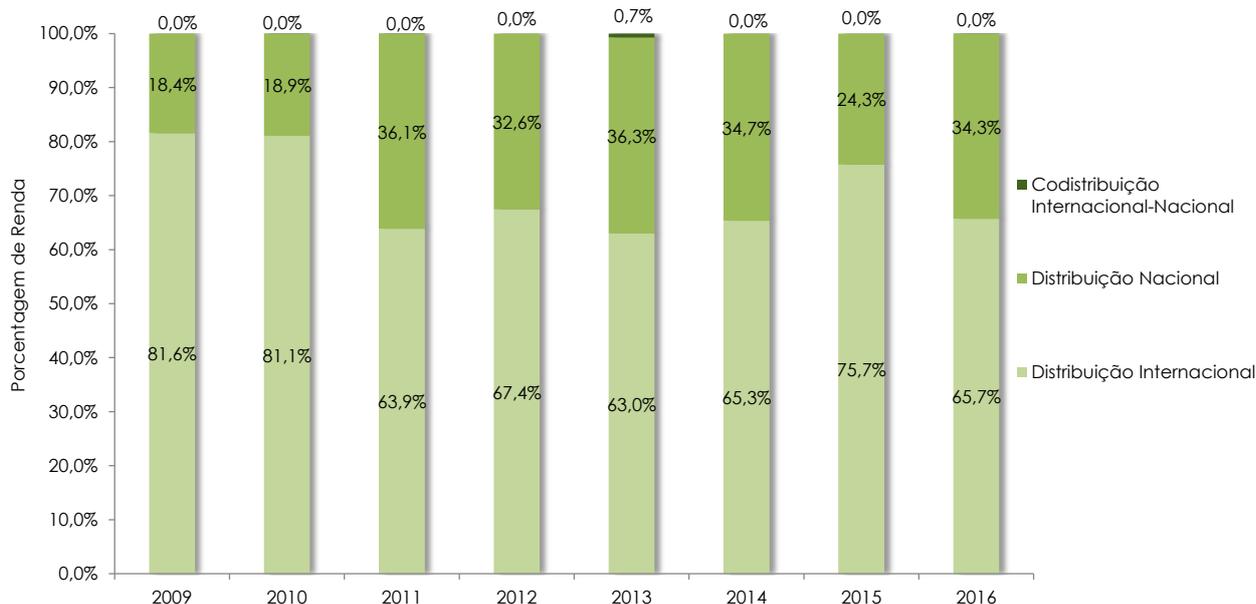
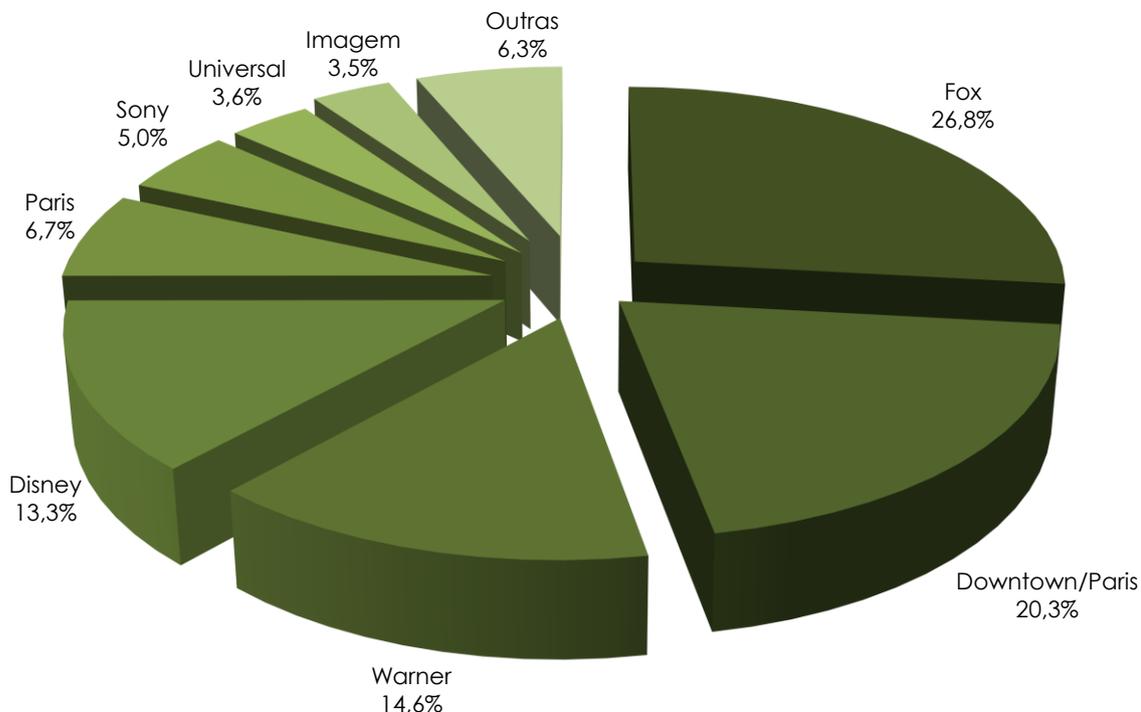


Gráfico 9 – Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 2016 - semanas 1 a 13



No que se refere à distribuição de filmes nacionais, houve praticamente o desaparecimento da atuação das distribuidoras internacionais, que reduziram sua participação na renda de 7,7% em 2015 para 0,2% em 2016, exibindo somente dois títulos (Tabelas 10 e 11). A representação das codistribuições internacional-nacional foi praticamente nula no período, exibindo um único filme lançado no quarto trimestre de 2015. Ao mesmo tempo, a distribuição foi fortemente dominada pelas distribuidoras nacionais, que ficaram com 99,8% da renda de títulos brasileiros, o que representou sua mais alta participação na renda com filmes brasileiros (Gráfico 10).

A parceria Downtown/Paris agrupou 90,0% da receita com a distribuição de filmes nacionais, firmando mais uma vez sua presença como líder desse mercado, ficando a Imagem com 8,6% e as demais distribuidoras com 1,4% desse total (Gráfico 11).

Outro dado interessante do primeiro trimestre desse ano é que dos 24 lançamentos brasileiros realizados, sete foram distribuídos pelos próprios produtores, um número que ilustra um pouco como é relativamente grande a diluição de renda auferida pelos demais 1,4% participantes do mercado.

Tabela 10 - Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem – 2016 – Semanas 1 a 13

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	2	2,9%	28.740	0,2%	387.839,81	0,2%
Distribuição Nacional	65	95,6%	15.009.742	99,8%	166.021.265,94	99,8%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	1,5%	1.240	0,0%	11.006,35	0,0%
Total	68	100,0%	15.039.722	100%	166.420.112	100%

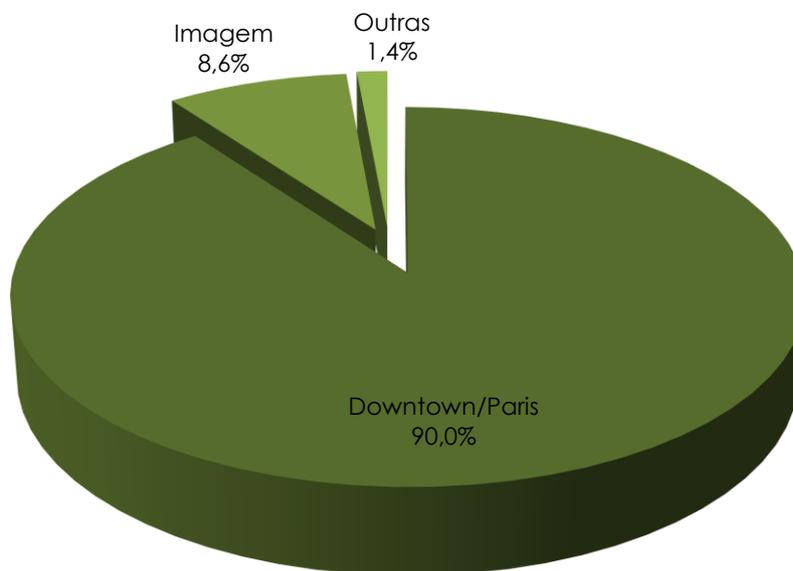
Tabela 11 - Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem – 2015 - Semanas 1 a 13

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	4	5,3%	441.988	7,9%	5.213.736,32	7,7%
Distribuição Nacional	72	94,7%	5.172.387	92,1%	62.734.970,55	92,3%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	76	100,0%	5.614.375	100%	67.948.707	100%

Gráfico 10 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Renda por Origem da Distribuidora- 2009 a 2016 - Semanas 1 a 13



Gráfico 11 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - 2016 - semanas 1 a 13



PARTE 2 – Exibição

Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema

O mercado de exibição brasileiro contou com 9 novos complexos cinematográficos no primeiro trimestre de 2016, totalizando 20 novas salas. Quatro complexos foram reabertos, adicionando-se cinco salas ao total. Cinco complexos sofreram ampliações. No total, o parque exibidor obteve um acréscimo de 31 novas telas (Tabela 14), crescimento 25% menor que o mesmo período em 2015, e encerrou o 1º trimestre de 2016 com 3.017 salas de exibição (Tabela 12), excluídas aquelas pertencentes a complexos fechados definitivamente ou para reforma.

Tabela 12 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo – 1º trimestre de 2016

Nº de Salas	Complexos	Salas
1	180	180
2	116	232
3	65	195
4	84	336
5	92	460
6	78	468
7	42	294
8	39	312
9	15	135
10	17	170
11	8	88
12	6	72
13	1	13
14	1	14
15	2	30
18	1	18
Total	747	3.017

Gráfico 12 - Salas de Exibição por UF – 1º trimestre de 2016

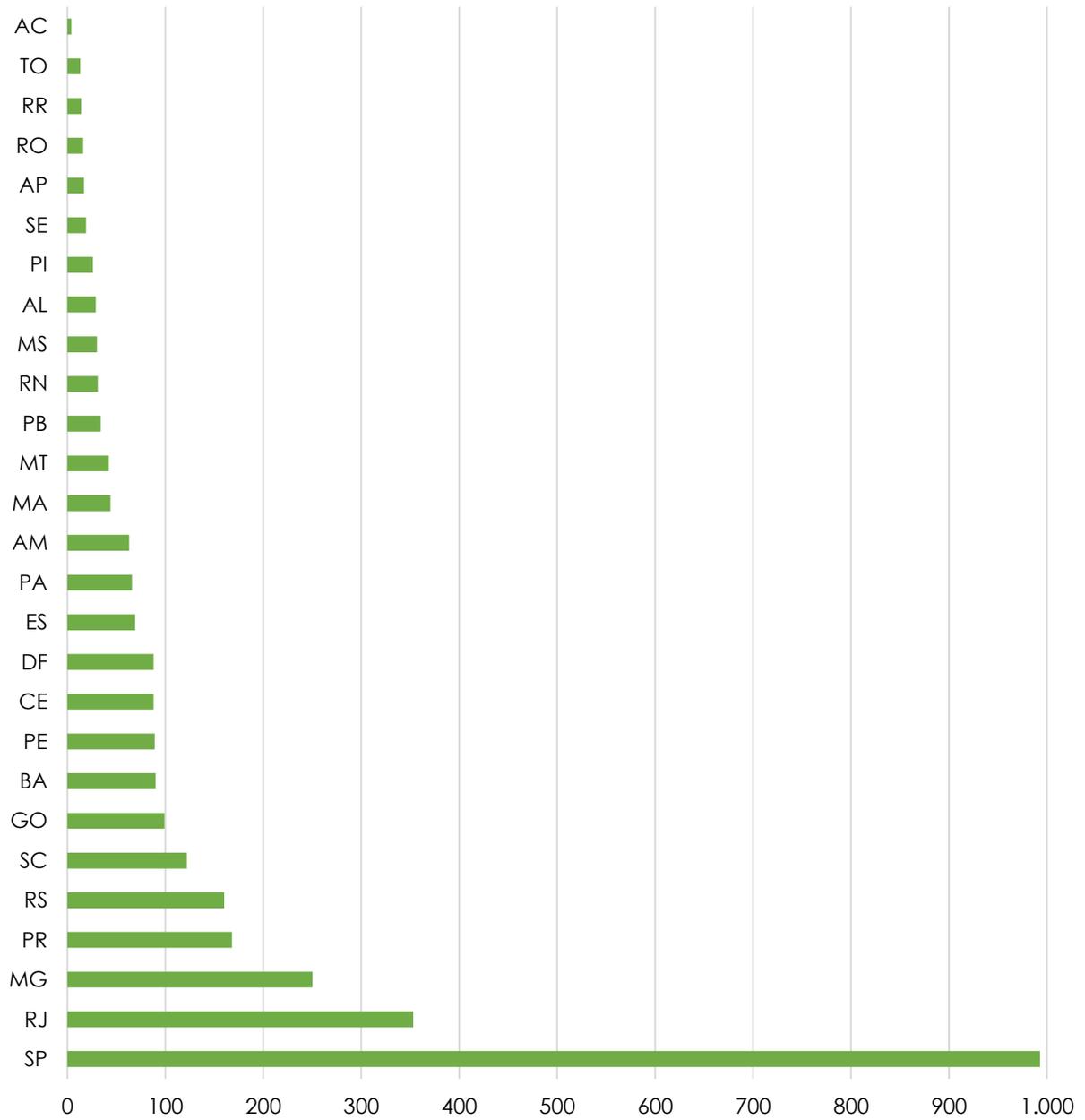


Tabela 13 - Número de Complexos e Salas por UF - 1º trimestre de 2016

UF	Complexos	Salas
SP	224	993
RJ	90	353
MG	78	250
PR	44	168
RS	51	160
SC	35	122
GO	28	99
BA	25	90
PE	19	89
CE	21	88
DF	15	88
ES	18	69
PA	17	66
AM	8	63
MA	9	44
MT	10	42
PB	7	34
RN	5	31
MS	8	30
AL	6	29
PI	5	26
SE	4	19
AP	4	17
RO	9	16
RR	3	14
TO	3	13
AC	1	4
Total	747	3.017

O Estado de São Paulo permanece como líder do ranking de número de salas com 993 salas de funcionamento, representando uma fatia de 32% do mercado. Esse número deve subir ainda mais no próximo trimestre, com a previsão de abertura de diversas salas

do projeto da SPCINE, uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo. O Acre continua como o estado com o menor número de salas, com apenas 5 (Gráfico 13).

Tabela 14 - Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro - 1º Trimestre de 2016

Novas Salas				
Nome do Complexo	Circuito Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Top Cineplex Campinas	TOP CINEPLEX	CAMPINAS	SP	4
Cine Santa Cruz	CINE SANTA CRUZ	SANTA CRUZ DO SUL	RS	2
Cine Sercla Rio Grande (Partage Shopping)	SERCLA	RIO GRANDE	RS	5
CEU Butantã	SPCINE	SÃO PAULO	SP	1
CEU Meninos	SPCINE	SÃO PAULO	SP	1
CEU Quinta do Sol	SPCINE	SÃO PAULO	SP	1
Cine A Bragança Paulista (Parque Mall)	CINE A	BRAGANÇA PAULISTA	SP	3
Cine Uniplex Pirassununga	UNIPLEX	PIRASSUNUNGA	SP	2
Itacine	ITACINE	ITAITUBA	PA	1
Total				20
Reaberturas				
Nome do Complexo	Circuito Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cine Tanópolis	TANÓPOLIS	MONTENEGRO	RS	1
Cine Victoria	CINE VICTORIA	PORTO ALEGRE	RS	2
Cine Teatro Odette	CINE TEATRO ODETTE	ARAGUARI	MG	1
Cine Segall	CINE SEGALL	SÃO PAULO	SP	1
Total				5
Ampliações				
Nome do Complexo	Circuito Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cine Cavaliere Orlandi	ORLANDI	SOCORRO	SP	1
Cine São Carlos	SÃO CARLOS	SÃO CARLOS	SP	1
Espaço Itaú de Cinema - Brasília	ESPAÇO	BRASÍLIA	DF	1
Arcoplex Jaraguá	ARCOPLEX	JARAGUÁ DO SUL	SC	1
Centerplex North Shopping Maracanaú	CENTERPLEX	MARACANAÚ	CE	2
Total				6
Total Geral				31

Entre os complexos reinaugurados, vale destacar que nenhum está inserido em Shopping Center. Ao todo, foram 9 novos cinemas de rua, totalizando 11 salas.

Tabela 15 - Cinemas de Rua abertos - 1º trimestre de 2016

Nome do Complexo	Município	UF	Total de Salas
CEU Butantã	SÃO PAULO	SP	1
CEU Meninos	SÃO PAULO	SP	1
CEU Quinta do Sol	SÃO PAULO	SP	1
Cine Uniplex Pirassununga	PIRASSUNUNGA	SP	2
Cine Tanópolis	MONTENEGRO	RS	1
Cine Victoria	PORTO ALEGRE	RS	2
Cine Teatro Odette	ARAGUARI	MG	1
Cine Cavaliere Orlandi	SOCORRO	SP	1
Cine São Carlos	SÃO CARLOS	SP	1
Total			11

A região Sudeste apresentou a maior quantidade de salas inauguradas neste trimestre, com 16 novas salas. Em seguida, vem a região Sul, com 11 salas de exibição abertas. A região Nordeste ficou na terceira posição, com duas salas e a região Centro-Oeste e Norte apresentaram uma sala apenas (Tabela 16).

Tabela 16 - Abertura de Salas por Região - 1º Trimestre de 2016

Região	Total de Salas
Sudeste	16
Sul	11
Nordeste	2
Norte	1
Centro-Oeste	1
Total	31

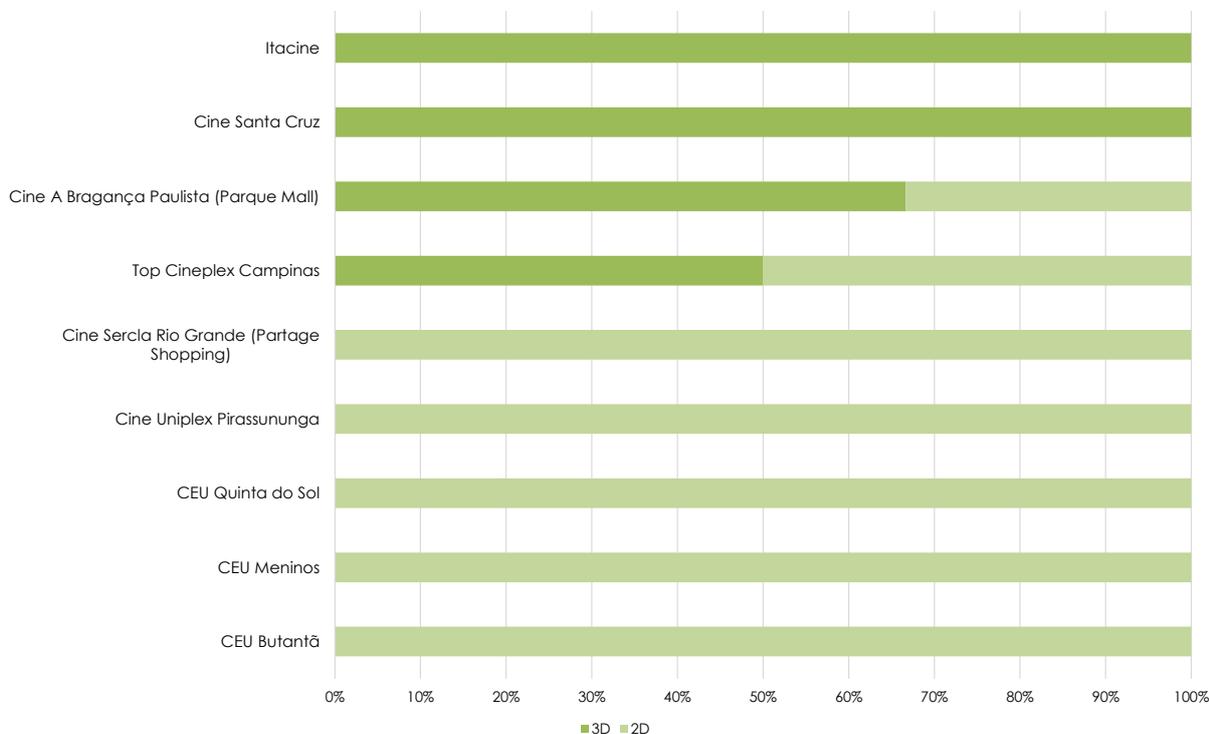
A respeito das inaugurações por porte das cidades, repete-se o registrado em 2015, apontando para um crescimento do número de salas nas cidades médias, com faixa populacional entre 100 e 500 mil habitantes, que obtiveram um crescimento de 15 novas salas. Em seguida, destaca-se o aumento do número de salas inauguradas nas cidades grandes, com mais de 500 mil habitantes: nove salas. Por último, as cidades pequenas, com menos de 100 mil habitantes, concluíram o trimestre com apenas cinco novas telas (Tabela 17).

Tabela 17 - Abertura de Salas por Porte das Cidades - 1º Trimestre de 2016

Região	Total de Salas
Cidades Médias (entre 100 e 500 mil habitantes)	15
Cidades Grandes (mais de 500 mil habitantes)	11
Cidades Pequenas (menos de 100 mil habitantes)	5
Total	31

A consolidação da tecnologia 3D tem se mostrado uma realidade cada vez mais presente no mercado de exibição. Todas as ampliações do trimestre possuem a tecnologia de projeção em 3D e mais de um terço das salas abertas no país no primeiro trimestre também possuem essa tecnologia de projeção. Nesse contexto, o avanço do processo de digitalização tem se mostrado como um dos fatores determinantes para confirmação desta tendência tecnológica. De fato, não houve nenhum complexo – inaugurado, reaberto ou ampliado – com projeção analógica, isto é, todas as novas salas estão digitalizadas.

Gráfico 13 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos - 1º Trimestre de 2016



O processo de digitalização do parque exibidor avançou muito no ano passado, o monitoramento realizado para o primeiro trimestre de 2016 constatou que 95,72% do parque já está digitalizado, ou seja, um total de 2.888 salas (Tabela 18).

Tabela 18 - Ranking de Salas por Circuito Exibidor – 1º trimestre de 2016

Ranking	Grupo ANCINE	Total de Salas	Salas Digitais	% Digital
1	CINEMARK	592	592	100,00%
2	CINÉPOLIS	341	341	100,00%
3	KINOPLEX	179	179	100,00%
4	ARAUJO	137	137	100,00%
5	CINESYSTEM	128	128	100,00%
6	UCI	108	108	100,00%
7	MOVIECOM	102	102	100,00%
8	ARCOPLEX	80	77	96,25%
9	CINEFLIX	69	69	100,00%
10	CINEART	66	66	100,00%
11	SERCLA	66	66	100,00%
12	UCI/KINOPLEX	62	62	100,00%
13	PLAYARTE	59	59	100,00%
14	ESPAÇO	57	57	100,00%
15	CENTERPLEX	56	56	100,00%
16	LUMIERE	48	48	100,00%
17	GNC	47	47	100,00%
18	CINEMAIS	41	41	100,00%
19	MULTICINE	40	40	100,00%
20	CINESPAÇO	38	38	100,00%
Outros		701	575	82,03%
Total		3.017	2.888	95,72%

Complexos Fechados

O acompanhamento do mercado exibidor para o primeiro trimestre de 2016 registrou que apenas três complexos foram fechados: Cine Belluzzo, Cine Galaxi e Cineflix Shopping Nações Limeira. Outros três complexos fecharam com possibilidade de retornar suas operações após a troca por projetores digitais. No total, nove salas foram fechadas no primeiro trimestre (Tabela 19).

Tabela 19 - Salas Fechadas - 1º Trimestre de 2016

Salas Fechadas			
Nome do Complexo	Município	UF	Total de Salas
Cine Belluzzo	BARIRI	SP	1
Cine Galaxi	CAÇAPAVA DO SUL	RS	1
Cineflix Shopping Nações Limeira	LIMEIRA	SP	4
Total			6
Salas em Reforma			
Nome do Complexo	Município	UF	Total de Salas
Cine Queluz (Caçador)	CAÇADOR	SC	1
Cine Queluz (Canoinhas)	CANOINHAS	SC	1
Cine Queluz (Curitibanos)	CURITIBANOS	SC	1
Total			3
Total Geral			9